

Reconhecimento de FHC

FABIO POZZOBOM/ABR

Em seu discurso, o presidente Lula elogiou o governo que o antecedeu, de Fernando Henrique Cardoso, pela universalização da educação básica. Mas afirmou que outro problema foi criado: segundo Lula, o ensino médio não estava preparado para receber os estudantes. O maior problema, conforme enfatizou, foi a falta de vagas ou o fato de os estudantes não "aprenderam nada" no ensino fundamental.

"Temos consciência que passos importantes foram dados", salientou.

Lula também garantiu que nenhum investimento em educação será cortado por conta de crise financeira mundial. "Não há crise econômica que faça a gente tirar um centavo da Educação", enfatizou. Em endosso às suas palavras, o ministro da Educação, Fernando Haddad, disse que a meta de entregar 214 escolas técnicas até o fim do governo está mantida.

Além disso, destacou existem 93 projetos de extensões universitárias em todo o Brasil – cerca de 60 já



■ HADDAD DISSE QUE TROTE VIOLENTO É CASO PARA POLÍCIA

estão em funcionamento. Outras 30 extensões deverão ser concluídas até 2010.

Haddad aproveitou o evento para criticar os violentos trotes universitários, que vêm se tornando manchetes de jornais. Segundo ele, além dos que se machucam com as brincadeiras de mau-gosto, há o prejuízo para a imagem das instituições e dos próprios estudantes. O ministro defendeu que a violência cometida durante os trotes não é de competência do governo, mas da polícia.

"Isso é caso de inquérito policial", ressaltou.

Ele não acredita que o problema surja por alguma negligência dos reitores das universidades. "São os próprios estudantes que têm que combater esse tipo de prática", disse Haddad, lembrando o grande número de estudantes que entram nas universidades todos os semestres. "O melhor é educar as pessoas para realmente pensar na integração dos novos estudantes, não na segregação". (APS)